FONTES: GOVERNO GARANTE QUE TEM OPÇÕES PARA MINIMIZAR IMPACTO ECONÔMICO DE DERROTA COM MP – AE NEWS 8/10

Por Célia Froufe e Mateus Maia

Brasília, 08/10/2025 - Surpresos com o desfecho da Medida Provisória alternativa ao IOF após terem a garantia de um acordo para aprovação, membros da equipe econômica asseguram que vão trabalhar para minimizar os efeitos negativos e corrigir possíveis distorções que possam impactar diferentes áreas. Ainda observando se há alguma chance de solução pelo Congresso, a ideia não é entregar o jogo de imediato, mas o governo afiança que está "preparado para corrigir tudo isso" e que há várias opções na mesa. "Podem nos acusar de tudo, menos de ter coragem de brigar. O governo terá de tentar outras opções", considerou uma fonte. Seja o que for decidido a partir de agora, explicou o interlocutor, passará pela mesa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Um dos problemas enfrentados diz respeito à gestão da dívida pública, conforme adiantou a **Broadcast** há pouco mais de um mês: a taxação inicial de títulos bancários prevista inicialmente na MP 1303 era uma forma evitar a distorção que há no mercado quando LCAs e LCIs, por exemplo, são adquiridas com menor custo do que os papéis do próprio governo.

Como há a avaliação de que, se deixar como está hoje, haverá um crescimento exponencial do problema, a equipe econômica terá que agir. Com a possibilidade de mudança iminente nas regras do jogo, há avaliação de que algumas gestoras de recursos terão prejuízo porque aceleraram o processo de compras nesta reta final, com a antecipação dos negócios ante a apreciação pelos deputados.

Essa antecipação, conforme a fonte, já estaria transbordando na precificação de LFTs. A decisão de quem está na ponta da operação é difícil porque, se a MP não é aprovada - como é o status atual -, provavelmente quem se adiantou perderá dinheiro. Se ainda continuar de alguma forma, pode haver abertura dos prêmios nas LFTs até que o mercado se estabilize. Ontem à noite, representantes da Faria Lima procuraram o governo desesperados com a indefinição sobre o tema.

Não há como fugir muito de cortar emendas parlamentares e incluir bloqueios ao orçamento, conforme foi apontado à reportagem. Instrumentos variados também podem ser usados para fazer entregas por temas. Por isso, poderão ser vistos atos normativos, resoluções, medidas administrativas e até uma nova Medida Provisória. O preço a ser pago, porém, não se sabe. A própria equipe econômica já teve de ceder em itens apontados como "caríssimos", como a taxação das *bets*. Do ponto de vista econômico, não houve motivos para emperrar a votação desta noite. A avaliação é a de que se tratou 100% de um episódio político.